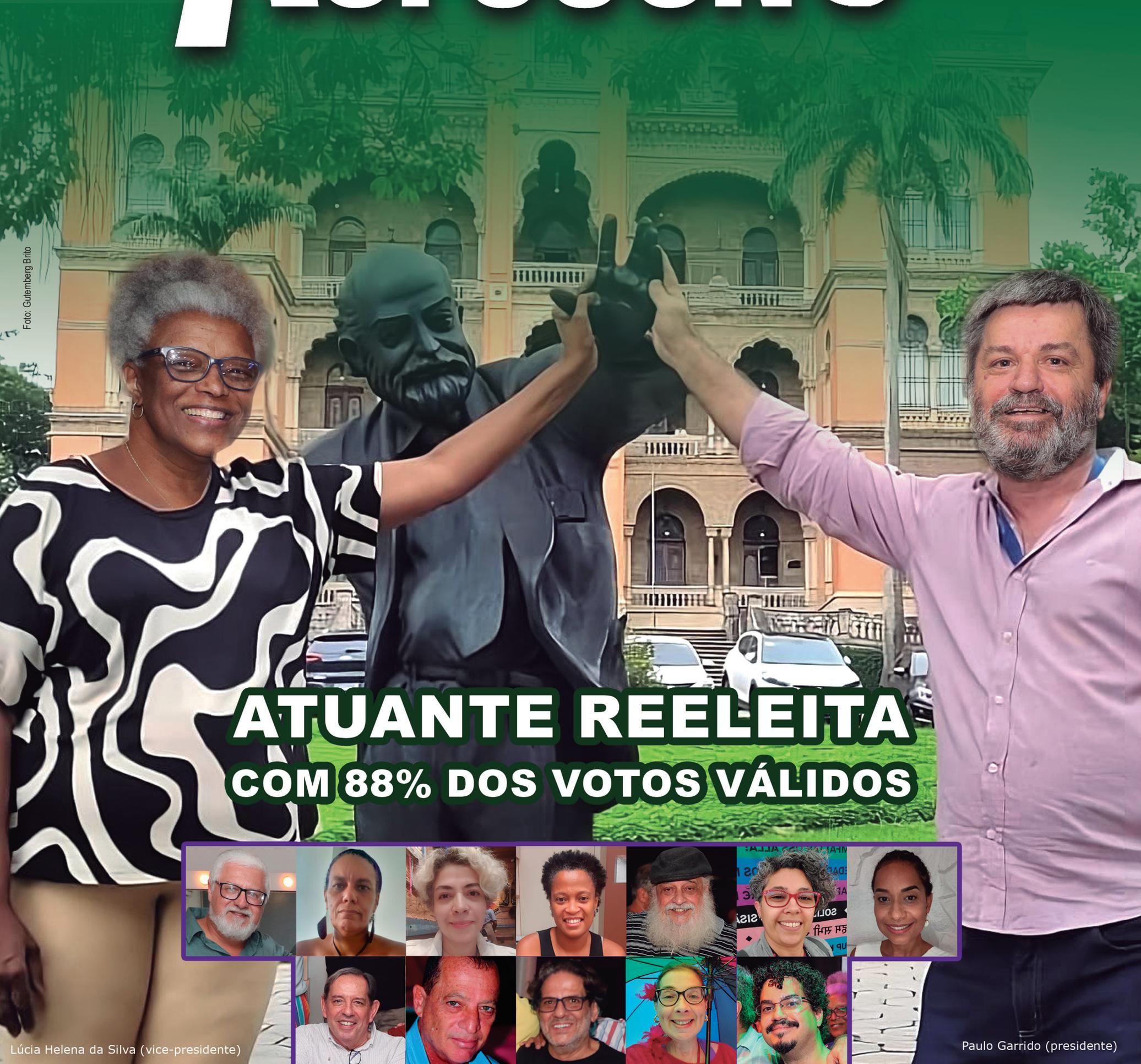


ASFOC-SN



Foto: Gutemberg Brito



**ATUANTE REELEITA
COM 88% DOS VOTOS VÁLIDOS**



Paulo Garrido (presidente)

Lúcia Helena da Silva (vice-presidente)

“Qualificar, melhorar e ampliar. Reafirmando o compromisso e a responsabilidade com a vida dos trabalhadores e da comunidade Fiocruz!”, disse Paulo Garrido, presidente eleito para a gestão da Asfoc-SN (2024/2026)



Fotos: Jesuan Xavier e Mario Cesar



Chapa Atuante é reeleita para o triênio 2024-2026

A Atuante foi eleita para presidir o Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (Asfoc-SN) pelos próximos 3 anos. Com 88,33% dos votos válidos (1.098), a Chapa formará a Diretoria Executiva Nacional do Sindicato no triênio 2024-2026.

“A Atuante tem uma concepção e um projeto muito consistente, e a gente quer sempre qualificar, melhorar e ampliar. Quero reafirmar o engajamento, a responsabilidade, o compromisso com o cotidiano, com a vida das trabalhadoras, dos trabalhadores, da comunidade, da Fiocruz, e com o lugar que o sindicalismo merece”, afirmou o presidente eleito, Paulo Garrido, logo após a apuração dos votos.

Paulinho destacou também a importância de um Sindicato forte. “Ele deve ser o maior instrumento de luta da classe trabalhadora... precisamos avançar, avançar com firmeza, com combatividade, com a capacidade formuladora, propositiva, original e criativa”. E concluiu: “Conto com todas e todos, em especial com as companheiras e companheiros que integram a Chapa Atuante. Temos muito trabalho, mas trabalho não nos assusta”, encerrou.

Além de Paulo Garrido, compõem a nova Diretoria eleita: Lúcia Helena da Silva (vice), Luís Claudio Muniz Pereira (diretor Secretário Geral), Luciana Pereira Lindenmeyer (diretora de Administração e Finanças), Luiza Rosângela da Silva (diretora de Comunicação), Mychelle Alves Monteiro (diretora de Legislação e Assuntos Jurídicos), João Carlos Borges Rolim de Freitas (diretor Social e de Cultura), Patrícia Condé de Lima (diretora de Esporte) e Lucilene Araújo de Freitas (diretora de Articulação Regional).

Suplentes: Carlos Fidelis da Ponte, Marcos Besserman Vianna, Gutemberg Washington de Brito, Alessandra Augusta Barroso Penna e Costa e Roberson Donola Girao.



EXPEDIENTE

▣ DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC - SINDICATO NACIONAL (E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br) • Mychelle Alves Monteiro - Presidente • Paulo Henrique Scrivano Garrido (Paulinho) - Vice-Presidente • Lúcia Helena da Silva - Diretora de Administração e Finanças • Simone Mendes Lima - Diretora Secretária-Geral • Gutemberg Brito - Diretor de Comunicação • Claudia Stutz Zubieta - Diretora de Articulação Regional • João Carlos B. R. de Freitas (Profeta) - Diretor Social e de Cultura • Mariana Machay Nogueira - Diretora de Legislação e Assuntos Jurídicos • Patrícia Condé de Lima - Diretora de Esportes ▣ SUPLENTE S • Sônia Aparecida Pinho • Carlos Fidelis Ponte • Marcos Besserman Vianna • Antônio Flávio Meirelles • Luis Claudio Muniz ▣ CONSELHO FISCAL • Luciana Pereira Lindenmeyer • Elaine Imenes Nobre de Almeida • Fabíola Lopes Caetano Machado • Bruno Amorim de Souza • Carlos Henrique Viana Brito ▣ SUPLENTE • Thiago da Cunha de Oliveira

▣ DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO (Tel.: 21 2598-4231 Ramal 211 / E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br) ▣ Gerência de Comunicação • Jesuan Xavier (jornalista responsável) ▣ Equipe • Fernando Taylor (jornalista), Mario Cesar (designer gráfico e fotógrafo) e Jorge Vieira ▣ Fotografia • Jesuan Xavier • Fernando Taylor • Mario Cesar ▣ Programação Visual • Mario Cesar

CONTATOS ASFOC-SN

▣ Sede da ASFOC-SN – Av. Brasil, 4.365 - RJ - CEP 21040-360 ▣ Secretária – 2598-4231 ▣ Jurídico – 2598-4231 (R. 214) ▣ Seguros – 2598-4231 (R.218)
 ▣ REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DA ASFOC-SN: ▣ Pernambuco / Instituto Aggeu Magalhães – (81) 2101-2533 ▣ Minas Gerais – Belo Horizonte / Instituto René Rachou – (31) 3349-7710 ▣ Brasília - Distrito Federal – Fiocruz Brasília – (61) 3329-4612 ▣ Bahia – Salvador / Instituto Gonçalo Muniz – (71) 3356-6853 ▣ Amazonas – Manaus / Instituto Leônidas e Maria Deane – (92) 3621-2397 ▣ Paraná - Instituto Carlos Chagas – (41) 3316-3225 ▣ Ceará – (85) 3215-6450 ▣ Mato Grosso do Sul – (67) 3346-4480 ▣ Rondônia – (69) 3219-6000

PROPOSTAS E COMPROMISSOS PARA A PRÓXIMA GESTÃO

LEGISLAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS - Ampliação dos serviços jurídicos para associados que não se restrinjam a lutas coletivas, mas também atendendo demandas de processos civis, dívidas trabalhistas, problemas com empréstimos e fraudes a aposentados.

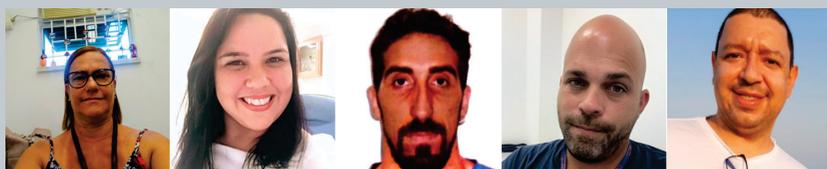
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - Prosseguir facilitando e agilizando trâmites de decisão coletiva e incorporando a expansão regional à definição de prioridades. Ampliar a transparência de processos e ações das finanças e da gestão, como o acesso ao balanço e outros registros.

ESPORTES - Depois que o espaço do campo de futebol foi cedido para construção do Centro Hospitalar para Covid-19, salvando vidas desde a pandemia, voltamos a investir para criação de um campo no novo espaço de Convívio e Lazer, perto da Residência Oficial. Na nova gestão, ampliaremos o leque de soluções para promoção do bem-estar e da saúde via atividades físicas, incluindo otimizar o funcionamento das academias.

ARTICULAÇÃO REGIONAL - Ampliar as ações de estruturação de espaços de convivência e ações estruturantes das regionais. Realizar o Fórum das Regionais para ampliar a escuta e o planejamento de ações coordenadas entre a Direção Executiva e as Coordenações Regionais.

SOCIAL E CULTURA - Ampliar as ações culturais para integração de trabalhadores, como a Oficina de Percussão dos Discípulos de Oswaldo, e buscar parcerias com espaços de lazer, salas de espetáculos e outros equipamentos e movimentos artísticos e culturais.

COMUNICAÇÃO - Dar visibilidade à atuação da Asfoc-SN, integrando frentes da atuação, agendas e serviços aos associados. Fomentar engajamento nas atividades de esporte e cultura, e a interação entre os espaços regionais. Combater fake news e narrativas de ataque aos direitos dos trabalhadores.



Para o Conselho Fiscal foram eleitos Sônia Aparecida Freitas de Pinho (412 votos), Mariana Machay P. Nogueira (329 votos), Bruno Amorim de Souza (149 votos), Fernando Braga S. Dias (100 votos) e Thiago da Cunha Oliveira (67 votos).



Distrito Federal (Chapa Renovação para Organização Regional, com 88,89% dos votos válidos). Coordenador Geral: Maria do Socorro de Souza (Gereb) - Coordenador de Administração e Finanças: José Antonio Silvestre Fernandes Neto (Gereb) - Coordenador de Atividade Associativas - Raquel Lisboa Oliveira (Gereb). Suplentes: Telma Henrique de Souza Gontijo (Gereb) e Francisco Selestino da Silva (Gereb).



O resultado para as Coordenações Regionais da Asfoc-SN nos estados ficou assim: Amazonas (Chapa Inovação e União, com 100% dos votos válidos). Coordenador Geral: André Ivan Lopes de Oliveira (Amazonas/ILMD) - Coordenador de Administração e Finanças: Carlos Alberto Vieira Duarte (Amazonas/ILMD) - Coordenador de Atividade Associativas: Helena Ma. M. Guedes Coutinho (Amazonas/ILMD). Suplentes: Carlos Fabrício Marques da Silva (Amazonas/ILMD), Luciene Pereira de Araujo (Amazonas/ILMD) e Giovana Pinheiro da Conceição (Amazonas/ILMD).



Minas Gerais (Chapa Gestão Coletiva, com 95% dos votos válidos). Coordenador Geral: Erika Michalsky Monteiro (IFL-IRR) - Coordenador de Administração e Finanças: Lara Saraiva (Secretaria diretoria - IRR) - Coordenadora de Atividade Associativas: Lázara Soalheiro Barroso (PCPP-IRR).



Paraná (Chapa Carlos Chagas, com 100% dos votos válidos). Coordenador Geral: Alexandrer Rodrigues do Amaral - Finanças: Manoel Silva Barata (Paraná/ICC) - Coordenador de Atividade Associativas: Leonardo Vila Nova Câmara (Paraná/ICC). Suplentes: Andrea Rodrigues Avila (Paraná/ICC) e Andrea Cristine Koishi (Paraná/ICC).



Bahia (Chapa Consonante, com 93,62% dos votos válidos). Coordenador Geral: Roni Dias Vinhas (Bahia/IGM) - Coordenador de Administração e Finanças: Gilmar José da Silva Ribeiro Junior (Bahia/IGM) - Coordenador de Atividade Associativas: Lorena dos Anjos Magalhães (Bahia/IGM). Suplentes: Jorge Luis Menezes dos Santos (Bahia/IGM), Waldney Cavalcante de Souza (Bahia/IGM) e Rosane Aparecida Archanjo dos Reis (Bahia/IGM).



Pernambuco (Chapa União e Luta, 87,23% dos votos válidos). Coordenador Geral: Fábio Lopes de Melo (Pernambuco/IAM) - Coordenador de Administração e Finanças: Luiz Carlos de Oliveira de Figueiredo (Pernambuco/IAM) - Coordenador de Atividade Associativas: Ana Paula de Araújo (Pernambuco/IAM). Suplentes: Paulette Cavalcante de Albuquerque (Pernambuco/IAM), Marcio Aurelio de Barros Lima (Pernambuco/IAM) e Mônica Maria Crespo Costa (Pernambuco/IAM).



Medalha Jorge Careli e Prêmio Sergio Arouca: Edição marcada por muita emoção

A emoção marcou, mais uma vez, a edição da Medalha Jorge Careli de Direitos Humanos e do Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania. Em 4 de dezembro, a Asfoc-SN premiou destaques da Fundação Oswaldo Cruz na luta por direitos humanos, saúde e cidadania: a assistente social da Creche Fiocruz, Yvone Costa de Souza, o coordenador de Cooperação Social da Instituição, José Leonídio Madureira Sousa Santos (Medalha Careli) e a Plataforma Colaborativa IdeiaSUS Fiocruz (Prêmio Sergio Arouca), no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp).

Frei Betto, o Fórum Grita Baixada, o jornal comunitário Voz das Comunidades, o Projeto Educação Política Popular por Cidadania Fiscal e Direitos Humanos e Mãe Neide Oyá d'Oxum foram ainda homenageados com a Medalha Careli. Na mesma ocasião, o Sindicato também agradeceu o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, e a Rede Nacional por Responsabilização e Reparação das Vítimas da Covid-19 com o Prêmio Sergio Arouca.

A Mesa de abertura foi composta pela presidente da Asfoc, Mychelle Alves, o vice, Paulo Garrido (definindo, durante o evento, as pessoas para entregar as medalhas, placas e certificados aos homenageados), os diretores da Ensp, Marcos Menezes, Executivo da Fiocruz, Juliano Lima, e do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro, Alexandre Telles; o secretário Nacional de Participação Social, Renato Simões, o representante da Associação de Pós-Graduandos da Fiocruz (APG), Israel Dias, e uma das irmãs de Careli, Lúcia Helena – além da mestre de cerimônias, a diretora de Administração e Finanças da Asfoc, Lúcia Helena da Silva.

Em suas falas, parabenizaram o Sindicato pela realização do evento, os homenageados pela defesa das causas (direitos humanos, saúde e cidadania) e lembraram sobre a perda recente de alguns companheiros de luta e militância.

“Tivemos algumas perdas esse ano, e também de direitos humanos feridos, como o da Mãe Bernardete (líder quilombola assassinada com 12 tiros, no quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho, na Região Metropolitana de Salvador), grande lutadora das religiões de matriz africana

e tradições do povo quilombola! Mãe Bernardete presente”, clamou Mychelle Alves, emocionada.

“Dois pontos marcam a entrega da Medalha Careli e do Prêmio Sergio Arouca neste ano: a memória (às vítimas da Covid-19) e a resistência. Essa iniciativa da Asfoc é também de pensar o futuro. O futuro de construção de novos caminhos”, destacou Marcos Menezes.

“Neste momento, não é possível não estar muito emocionado. Vivemos isso frequentemente, mas a cada edição a gente se emociona, por vezes, mais e mais. Estamos vivendo isso no primeiro ano da retomada de um governo democrático e popular neste país. Isso não é pouca coisa. O que vivemos ao longo desse período recente é a manifestação pura do quanto a luta por direitos é a luta pela democracia. É a luta permanente e cotidiana que jamais deixaremos de lutar”, disse Juliano Lima.

“Deixo meu abraço a todos os homenageados. Contem conosco nesta trajetória. São muitas lutas, mas certamente muitas vitórias. E não tem vitória fácil nessa vida. Então, vamos caminhar todos juntos que a vitória será certa, e seguir em luta”, frisou Alexandre Telles.

“O povo brasileiro tem uma dívida com a Fiocruz, com o SUS, com o Conselho Nacional de Saúde, com todo mundo que levantou, no período anterior, em que o governo (Bolsonaro) se associou ao vírus, com uma tese totalmente anticientífica para dizimar a população. E vozes como as que estão aqui hoje, homenageadas e que homenageiam, foram fundamentais para a defesa da democracia e da vida do povo brasileiro”, declarou Renato Simões.

O representante da APG, Israel Dias, compartilhou um pensamento do escritor, pensador, líder quilombola e ativista do movimento negro Antônio Bispo - que também faleceu em 2023. “Um rio não deixa de ser um rio porque conflui com outro rio. Ao contrário: ele passa a ser ele mesmo e outros rios, ele se fortalece. Quando a gente confluencia, a gente não deixa de ser a gente, a gente passa a ser a gente e outra gente”. E completou: “Neste sentido, é se entender como muitos rios que se encontram, fazendo essa correnteza, movimentando bastante coisa na luta pelo nosso povo e direitos humanos”.



O primeiro homenageado do dia foi o coordenador da Cooperação Social da Fiocruz, **Leonídio Madureira Sousa Santos**. Ele disse estar honrado em receber a Medalha Careli e dedicou a homenagem à família. “É fruto de uma trajetória que eu tenho que reconhecer que é a contribuição dos meus pais, semialfabetizados, operário e mãe camponesa, que me deram os valores e princípios para trilhar a solidariedade, principalmente de classe. Isso me deixa muito fortalecido.



Coordenadora da Creche Fiocruz, **Yvone Costa de Sousa** dedicou o prêmio à sua equipe. “A todas as meninas e meninos da creche, a todos os homenageados e companheiros de medalha, a honra que me dão de estar ao lado de vocês, a importância de cada um, influencia minha vida e move minha vida como pessoa e mulher. Juntos vamos transformar essa sociedade, porque é cruel quando você não é reconhecido, não é incluído e não é abraçado”, afirmou Yvone, lembrando que a Asfoc foi a primeira empresa a contratá-la na Fiocruz.

O representante do Fórum Grita Baixada, **Adriano de Araújo**, declarou que recebe a homenagem “com muita alegria e muita responsabilidade, porque é uma homenagem à Baixada Fluminense, às mães e aos familiares vítimas da violência, que hoje lutam por justiça, memória e reparação”.

Já o representante do Voz das Comunidades, **Tiago Bastos**, disse que a missão do jornal comunitário é dar espaço às comunidades marginalizadas. “Com enfoque em assuntos realmente importantes e derrubar os estereótipos. Levar informação, a cultura favelada e que isso seja prestigiado de alguma forma. Que a gente possa prestigiar nossa periferia”.

A representante do Projeto Educação Popular por Cidadania Fiscal e Direitos Humanos, **Carolina Lima Gonçalves**, disse ser um momento muito especial. “Me sinto imensamente grata e honrada em estar aqui representando um projeto de educação popular, com um tema que é tão projetado para ser excluído de quem precisa dominar ou acessar”.



Mãe Neide Oyá d'Oxum pediu a bênção de todos seus ancestrais por construírem a filosofia de vida de amar ao próximo. “São momentos como esses, homenagens como essas que me fortalecem. Fortalece todo nosso povo. Vale a pena lutar! Vale a pena não desistir jamais”.

Citado por vários homenageados como referência de vida, **frei Betto** afirmou: “Eu não tenho nenhuma esperança de participar da colheita, mas eu vou morrer semente. Eu quero que nossos netos, bisnetos colham, mas é preciso alguém plantar. (...) A felicidade vem da nossa capacidade de fazer os outros felizes”, disse frei Betto, arrancando aplausos da plateia.



Representando a Rede Nacional por Responsabilização e Reparação das Vítimas da Covid-19, **Paula Falceta** afirmou, ao lado dos colegas **Rosângela Dornelles** e **Milton Alves**, que a Rede foi criada para mostrar o rosto e não o CPF. “A gente tem nome, tem cor, tem jeito e tem afeto”, contou a primeira homenageada do dia com o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania.



Coordenador de Relações Institucionais da Fiocruz e representante do Ideia SUS, **Valber Frutuoso** disse que a plataforma colaborativa vai muito além de uma questão tecnológica. “Esse espaço está aberto, receptivo para que essas experiências possam estar ali depositadas, mas não como um depósito, e, sim, como uma oportunidade de troca. Para que possa ser compartilhado com outros, para que, com isso, possa se garantir cada vez mais esse papel tão importante que o SUS desempenha para a saúde do nosso país”.

Encerrando o evento, o presidente do Conselho Nacional de Saúde, **Fernando Pigatto**, destacou também que o prêmio é especial pelas histórias de construção coletiva. “Sonho que você sonha junto se torna realidade. E a gente faz essa realidade acontecer. Porque foi através de muita luta, desta solidariedade, desse espírito comum, de comunidade, de construir coletivamente que a gente conquistou muita coisa neste país. Nos tiraram muitas coisas. Mas só não tiraram mais porque a gente resistiu. E agora a gente tem que reconstruir, mas construir coisas novas. E acredito que estamos neste caminho”, finalizou.

Os prêmios foram entregues pelo diretor da Asfoc-SN, **Carlos Fidelis Ponte** (**Leonídio Madureira**), pela coordenadora Geral de Gestão de Pessoas da Fiocruz, **Andrea da Luz Carvalho** (**Yvone Costa**), por **Regina Bueno** (Fórum Grita Baixada), pela ex-diretora de Recursos Humanos da Fundação, **Leila Mello** (Projeto Educação Popular), pela atriz **Luana Xavier** (**Mãe Neide**), pelo diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente **Fernandes Figueira/IFF**, **Tom Meirelles** (**frei Betto**), pelo coletivo da Associação de Vítimas e Familiares de Vítimas da Covid-19/**Avico** (Rede Nacional por Responsabilização), pelas pesquisadoras **Cláudia Travassos** (**Ideia SUS**) e **Lúcia Souto** (**Fernando Pigatto**).



Governo se limita a reajuste de benefícios em 2024

Fonasefe protesta e Asfoc-SN intensifica a luta por reajustes lineares para ativos e aposentados

Em reunião da Mesa de Negociação Permanente (MNP) com o governo, o secretário de Relações de Trabalho do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), José Lopez Feijóo, apresentou a proposta salarial às entidades representativas dos servidores públicos federais, segunda-feira (18/12), na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em Brasília.

Para 2024, o governo ofereceu um reajuste no auxílio-alimentação de R\$ 658,00 para R\$ 1.000,00; o per capita saúde do valor médio de R\$ 144,00 para 215,00; e o auxílio-creche de R\$ 321,00 para R\$ 484,90, a partir de maio do próximo ano. Em relação à recomposição salarial, propôs 9%, divididos em duas parcelas, a partir de maio de 2025.

Feijóo também ressaltou que o governo continua trabalhando para reservar espaço fiscal no Orçamento e, caso haja disponibilidade financeira, poderá antecipar a parcela para maio de 2024 – considerado pelo governo data-base do funcionalismo.

Nessa perspectiva, a Asfoc-SN, representada pelo vice-presidente Paulo Garrido, segue em esforço concentrado e mobilização permanente na capital federal, pela valorização dos serviços e servidores públicos, sempre na luta dos trabalhadores, por um serviço público de qualidade. “A luta continua. Vamos seguir pressionando, com diálogo e responsabilidade”, disse.

O Congresso Nacional apreciaria a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na terça-feira (19/12) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) será analisada na quinta-feira (21/12).

Mesa Nacional de
**NEGOCIAÇÃO
PERMANENTE**



ASFOC-SN
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNGIZ

**CAMPANHA SALARIAL 2024:
PELA RECOMPOSIÇÃO DAS PERDAS
SALARIAIS HISTÓRICAS**



Asfoc inaugura Espaço de Convívio e Lazer atrás da Residência Oficial

Fotos: Mario Casari

Atendendo demanda dos trabalhadores da Fiocruz, a Asfoc-SN inaugurou, no início de outubro (09/10), o Espaço de Convívio e Lazer, localizado atrás da Residência Oficial (Casa Amarela). Entre as benfeitorias realizadas no local estão a recuperação do gramado do campo de futebol, instalação de sistema de irrigação e churrasqueira, troca de iluminação (por lâmpadas do tipo LED), vestiários pintados, entre outras melhorias.

Na ocasião, também foi descerrada uma placa (junto com uma matéria de jornal de 2001) em homenagem aos fundadores do antigo campo de futebol da Asfoc (Toninho, ex-diretor de Esportes; Haroldo, Fernandinho, Barbadinho, Zé Adão, Mangueirinha, Rui, Baeta, Berá e Jacaré), cedido em 2020 para a construção de um centro hospitalar de atendimento às vítimas da Covid-19.

A presidente do Sindicato, Mychelle Alves, falou da satisfação da Diretoria Executiva Nacional em recuperar o local. “É um espaço de retomada depois desse período muito triste que acometeu nosso país e o mundo, que foi a pandemia”, frisou.

Vice-presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido afirmou que a pauta

sempre esteve presente na Mesa Interna de Negociação com a Presidência. “Nós temos um fator muito positivo que é a gestão democrática e participativa, de construção nas Mesas de Negociação. Sempre pensamos muito em espaços de confraternização, integração, de convívio, para lazer, para esporte como promoção da saúde na Fiocruz”, destacou.

A diretora de Esportes, Patrícia Condé, foi na mesma linha de Paulinho. “A Asfoc preza muito pela saúde da trabalhadora e do trabalhador da Fiocruz”, emendou.

Representando a Presidência da Fiocruz, o diretor Executivo da Fundação Oswaldo Cruz, Juliano Lima, disse ser um dos beneficiários da inauguração do campo de futebol. “É bom poder compartilhar este momento de muito alegria. De fato, temos o reforço de um ambiente destinado a integrar os trabalhadores, promover a partir do esporte o lazer, a harmonia e a convivência”, finalizou.

Para jogar futebol é necessário estar com o atestado médico e a mensalidade de sócio em dia. Dias e horários de funcionamento do campo: terças e quintas, das 12h às 13h; terças-feiras, das 17h às 19h (apenas para Master – acima de 40 anos), e quintas-feiras, das 17h às 19h (idade liberada).



O Papai Noel animou as crianças na tradicional festa de Natal da Asfoc-SN. A confraternização, no dia 25 de novembro, contou ainda com muita diversão, animação, brinquedos e lanches. **FIOCRUZ PRA VC** – A Asfoc-SN buscou apoio pela implementação efetiva do Reconhecimento de Resultado de Aprendizagem (RRA). Durante o Fiocruz Pra Vc, no dia 18 de novembro, a presidente do Sindicato, Mychelle Alves, e o vice, Paulo Garrido, conversaram com o chefe de Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares do Ministério da Saúde, Chico D Ângelo, com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e com o presidente da Fiocruz, Mario Moreira. **DIA DAS CRIANÇAS** – No dia 3 de outubro, a Trupe de Palhaços Miolo Mole visitou as crianças no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz).





Noite memorável! Shows e posse simbólica marcam Festa de Fim de Ano

Em noite de festa, os integrantes eleitos para a nova Diretoria Executiva Nacional, as Coordenações Regionais e o Conselho Fiscal da Asfoc-SN participaram, quinta-feira (14/12), da posse simbólica da gestão do Sindicato (triênio 2024-2026). O palco das comemorações foi no tradicional espaço cultural da cidade, localizado no bairro da Lapa, berço da boemia carioca, a casa de show Circo Voador.

Na abertura da cerimônia, o presidente eleito, Paulo Garrido, comentou sobre a responsabilidade de liderar, pela terceira vez, a Asfoc-SN. “Com muito aprendizado, para construir e reconstruir o novo também... as novas gerações de trabalho, os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Lutar pelo serviço público de qualidade para a população brasileira, pela valorização dos trabalhadores, das trabalhadoras, dos estudantes, dos bolsistas, dos terceirizados na nossa Instituição, dos territórios, dos moradores dos nossos territórios, da população negra”, afirmou, em parte de seu discurso.

Desde 2015 integrando a Diretoria da Asfoc, a presidente Mychelle Alves, que está terminando seu mandato (triênio 2021-2023), fez uma saudação aos familiares. “Porque para a gente estar na luta, luta das negras, a gente renuncia nossa vida pessoal, para um objetivo: a luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Oswaldo Cruz, da saúde pública, de um SUS fortalecido”, frisou.

Ela ainda aproveitou a oportunidade para deixar uma mensagem.

“A Asfoc somos todos nós, e cada trabalhadora e trabalhador da Fiocruz precisa fortalecer o Sindicato”, finalizou.

Durante a fala de Paulinho e Mychelle no palco, estavam os representantes eleitos: Lúcia Helena da Silva (vice), Luis Muniz (Secretaria Geral), João Carlos Borges Rolim de Freitas, o Profeta (Social e de Cultura), Luiza Rosângela da Silva (Comunicação), Patrícia Condé (Esporte), Mychelle Alves (Legislação e Assuntos Jurídicos), os diretores Carlos Fidelis Ponte, Gutemberg Britto, Roberson Donola Girão - Diretoria Executiva; Carlos Fabrício Marques da Silva (AM), Luiz Carlos de Oliveira de Figueiredo (PE) e Lázara Soalheiro Barroso (MG) – Coordenações Regionais; Sônia Pinho - Conselho Fiscal; além do presidente da Fiocruz, Mário Moreira, o diretor da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), Marcos Menezes, o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto, e o integrante da Comissão Eleitoral, Marcos Luiz Affonso.

Por questões de agenda, não estiveram presentes na posse simbólica os diretores Luciana Pereira Lindenmeyer (Administração e Finanças), Lucilene Araújo de Freitas (Articulação Regional), Marcos Besserman Vianna e Alessandra Augusta Barroso Penna e Costa.

Apesar das ausências, a noite foi marcada por shows memoráveis: do cantor de pagode, compositor e instrumentista Sombrinha e da Banda Anjos da Noite. Para finalizar a posse simbólica, os intérpretes oficiais do Bloco Discípulos de Oswaldo e a Bateria Batuca Oswaldo fizeram a alegria das trabalhadoras e trabalhadores.

